



## **Estudos Avançados na Abordagem da Via Aérea**

Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga

Directora: Dra. Maria José Barros Pereira

Responsável do estágio: Dra. Helena Salgado

Documento para ser submetido a aprovação do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, segundo a Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, publicada em Diário da República, 1ª série –Nº 74 - 15 de Abril de 2016, no âmbito dos Estudos Avançados em Anestesiologia.

**Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, na sua Reunião Ordinária de 07 de Junho de 2019, na SRS, em Lisboa, segundo a Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril.**

## **1. Introdução**

O estágio de Estudos Avançados na Abordagem da Via Aérea (EAAVA), é destinado a internos de formação específica (IFEs) de Anestesiologia a partir do 3º ano, interessados em complementar a sua formação no estudo, abordagem e manuseamento da via aérea, com principal enfoque no uso da fibroscopia em doente acordado, anestesiado ou através de dispositivo supra-glótico, ecografia da via aérea, uso de dispositivos supraglóticos e videolaringoscopia.

Este estágio pretende dar resposta à crescente necessidade de aquisição de competências técnicas e não técnicas, nesta área nuclear da Anestesiologia, atendendo à evolução de dispositivos e conhecimentos. Pretende também responder à procura por parte dos IFEs por diferenciação nesta área.

## **2. Área de Estágio:**

Estudos avançados na Abordagem da Via Aérea

## **3. Duração**

Mínima de 2 meses, máxima de 3 meses

## **4. Local**

Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga (SAHB)

## **5. Responsável pelo estágio**

Helena Salgado - Assistente Hospitalar de Anestesiologia do Hospital de Braga (HB).

## **Contactos:**

Coordenador: [helena.salgado@hospitaldebraga.pt](mailto:helena.salgado@hospitaldebraga.pt)

Secretariado: [anestesiologia.adm@hospitaldebraga.pt](mailto:anestesiologia.adm@hospitaldebraga.pt)

## **6. Objectivos:**

- Consolidação de conhecimentos teóricos em via aérea difícil (VAD).
- Treino na avaliação, abordagem e manuseamento da VAD (previsível e não previsível) e aplicação de protocolos de actuação, nomeadamente priorização de problemas, prevenção e resolução de incidentes e acidentes.
- Treino na prática do manuseamento de diferentes dispositivos e técnicas de abordagem da VAD.
- Intubação por fibroscopia em doente anestesiado, acordado e através de dispositivo supraglótico.
- Treino na utilização de ecografia para avaliação da via aérea e como adjuvante em técnicas de via aérea difícil.
- Treino no uso avançado de dispositivos supraglóticos.
- Conhecimento e treino de estratégias e dispositivos de abordagem da via aérea difícil em pediatria
- Treino de técnicas de exclusão pulmonar
- Treino de cricotirotomia em modelo.
- Conhecimento e aplicação de estratégias de extubação.
- Participação nos registos apropriados de todos os procedimentos e ocorrências.
- Participação em actividades de auditoria e investigação

## **7. Capacidade Formativa:**

1 interno por período

## **8. Estruturação do estágio:**

- Acordo de objectivos e entrega de documentação.
- Treino inicial de dispositivos em manequim.
- Prática em bloco operatório.
- Acompanhamento dos casos de VAD previsível.
- Preenchimento de Logbook de procedimentos.
- Participação nos cursos de via aérea do HB quando estes decorrerem durante o estágio.
- Participação em actividades de organização, investigação e auditoria.

## **9. Critérios de Seleção**

- IFEs de Anestesiologia a partir do 3º ano de especialidade
- Envio de carta de motivação para a realização do estágio, onde conste datas pretendidas para o estágio e ano do internato na data prevista para o estágio.
- Critérios preferenciais:
  - Ter realizado um curso de VAD
  - Ano mais avançado do internato
  - Ordem de proposta

## **10. Avaliação**

Avaliação contínua, que inclui assiduidade, conhecimentos teóricos, capacidade técnica e competências não técnicas. Entrega de relatório e registo de procedimentos em Logbook. Realização de um trabalho ou discussão de caso clínico.

A classificação será de 0 a 20 valores, sendo atribuída pelo responsável de estágio.